

DUAS DOSES

Vacinação contra dengue vai priorizar faixa etária de 6 a 16 anos

Previsão é iniciar imunização em fevereiro

CAROLINA PIMENTEL / Agência Brasil

O Ministério da Saúde informou nesta semana que irá priorizar a faixa etária de 6 a 16 anos na aplicação da vacina contra a dengue.

O país irá adquirir 5,2 milhões de doses da Qdenga, fabricada pelo laboratório japonês Takeda, além de receber doações. O quantitativo irá possibilitar a vacinação de até 3 milhões de pessoas, já que o esquema vacinal prevê duas doses.

De acordo com o diretor do Programa Nacional de Imunizações (PNI), Eder Gatti, a faixa etária é preconizada pela Orga-

nização Mundial da Saúde (OMS) e recomendada pela Câmara Técnica de Assessoramento em Imunização, composta por especialistas na área.

“Dentro desse grupo [6 a 16 anos], vamos ver qual é o melhor grupo etário para ter melhor resultado epidemiológico, evitando hospitalizações e mortes”, explicou o diretor.

“Para ter melhor resultado epidemiológico

A definição sobre qual público-alvo, bem como as localidades prioritárias, será feita em conjunto com estados e municí-

pios, em reunião marcada para última quinta-feira deste mês.

Gatti confirmou que a previsão é iniciar a vacinação em fevereiro. No dia 21 de dezembro, o Ministério da Saúde anunciou a incorporação da vacina no Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo o governo federal, o Brasil é o primeiro país do mundo a oferecer o imunizante em sistema público e universal.

O imunizante Qdenga tem registro na Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) e é indicado para prevenção de dengue de 4 a 60 anos de idade, independentemente de a pessoa ter tido ou não a doença previamente.

O Brasil bateu recorde de mortes por dengue no ano de 2023. Foram 1.079 mortes pela doença até o



O país irá adquirir 5,2 milhões de doses da Qdenga

dia 27 de dezembro.

De acordo com a OMS, o país tem o maior número de casos da doença no mundo, respondendo por

metade do total global.

Autoridades de saúde já alertaram para uma epidemia da doença no Brasil em 2024.



Prefeita vistoriou o andamento das obras

BARRA DO BUGRES

Obras em hospital seguirão pelos próximos meses

Somente em julho do ano passado que a reforma iniciou

Redação DS

A prefeita de Barra do Bugres, Azenilda Pereira, vistoriou no início desta semana o andamento das obras de reforma e ampliação no Hospital Roosevelt Figueiredo Lira, no município.

A unidade hospitalar foi fechada em 2020 para reforma, contudo, somente em julho do ano passado que o trabalho iniciou, sob responsabilidade da Construtora Habbit.

“Estamos aqui visitando a obra, vendo que está em fase de acabamento e que será entregue dentro do prazo estipulado. Uma grande obra para o nosso

município, um hospital que atenderá toda a nossa comunidade e municípios vizinhos”, comemora a gestora.

“Tenham a certeza de que terão esse hospital de volta”, garante.

Acompanhando a prefeita, a Fiscal de Contrato da Obra, Fernanda Talita Martins, reiterou o trabalho realizado dentro do prazo. “A obra está em bom andamento (...) estamos em fase de acabamento, que é um pouco mais de-

“Tenham a certeza de que terão esse hospital de volta

morada, porque tem toda a parte de gás medicinais, elétrica, e outros, que deixaremos prontinho”.

Além da reforma de toda a estrutura, o espaço está ganhando novos leitos de UTI, além da instalação de elevadores para facilitar o deslocamento dos pacientes. “Estamos trabalhando firmemente e vamos entregar dentro do prazo”, garante a Engenheira Civil, Maria Carolina Lopes.

Em outubro do ano passado, durante visita da promotora de Barra do Bugres Kely Barreto, do Deputado Estadual Paulo Araújo, e do suplente de deputado Chico Guarnieri, o diretor da construtora, Sidney Oliveira, afirmou que a empresa está cumprindo o planejamento para que seja entregue a população dentro do prazo estabelecido, entre setembro/outubro deste ano.